

A Perspectiva da Eternidade

Por Marcos E. A. Fink

Salomão, o rei mais rico, mais sábio e mais poderoso que já existiu, após avaliar todas as coisas desta vida, percebeu que a busca por dinheiro, bens, prazeres, poder ou qualquer outra coisa deste mundo, por si só, não faz nenhum sentido, é como correr atrás do vento. Depois de relatar todas as suas percepções a respeito desta vida (que estão no livro de Eclesiastes, na Bíblia), ele escreve: *"Agora que já se ouviu tudo, aqui está a conclusão: **Tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos, porque isso é o essencial para o homem.** Pois Deus trará a julgamento tudo o que foi feito, inclusive tudo o que está escondido, seja bom, seja mau"* (Ec 12.13-14).

A vida passa a ter sentido somente quando entendemos o que Deus estabeleceu. Ele diz que haverá a eternidade, com Ele (no céu) ou afastados dEle (no inferno). Na Bíblia, para os que estarão com Ele, está escrito o seguinte: *"Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor..."* (Ap 21.3-5). Como será no inferno? *"... ali haverá choro e ranger de dentes"* (Mt 22.13). *"... serão atormentados dia e noite, para todo o sempre"* (Ap 20.10b).

A vida eterna com Deus está disponível para todos. Deus quer que todos se salvem do inferno. Deus te ama e quer que você seja salvo. Por isso, enviou seu Filho Jesus Cristo, para pagar o preço lá na cruz, morrendo em seu lugar, para te livrar do inferno, que é a penalidade do seu pecado. *"Pois todos pecaram"* (Rm 3.23). *"Deus prova o seu amor por nós, pelo fato de Cristo ter morrido na cruz, sendo nós ainda pecadores"* (Rm 5.8).

Jesus é o único caminho para Deus. *"Respondeu Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim"* (Jo 14.6).

Somente através de Jesus obtemos a vida eterna. *"E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho [Jesus]. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida"* (1 Jo 5.11-12). *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê, não morra, mas tenha a vida eterna"* (Jo 3.16).

Para que você tenha certeza de que tem a vida eterna, o que você precisa fazer é crer unicamente em Jesus como seu Salvador e Senhor. Você pode reconhecer isso com uma oração. Com sinceridade, ore: **"Senhor Jesus, preciso de ti. Agradeço-te por teres morrido na cruz por mim. Perdoa-me e purifica-me. Neste momento, passo a confiar em ti como meu Salvador e Senhor. Torna-me como queres que eu seja, segundo a finalidade para a qual me criaste. Em nome de Cristo. Amém"**.

Para saber mais, leia diariamente a **Bíblia** (comece pelo Novo Testamento), busque uma igreja fundamentada na pregação da **mensagem bíblica** e aproxime-se de pessoas que também crêem em Jesus, para que você possa aprender os princípios da Palavra de Deus e desenvolver uma vida de santidade e que seja coerente com a vontade de Deus.

Livros sugeridos: Conheça @Jesus (www.ajesus.com.br), Mais que um Carpinteiro (www.editorabetania.com.br) e Como Ser um Cristão Autêntico (www.editoravida.com.br). □

Ganancia.com.br – Educação Financeira à Luz da Bíblia.

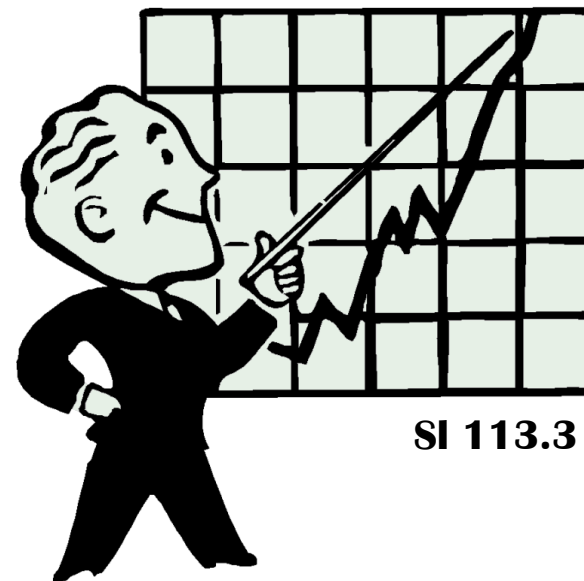


Finanças na Bíblia
GANANCIA.COM.BR

Permitida a impressão ou fotocópia deste livreto.

Finanças Pessoais

Orientações e Princípios Bíblicos



SI 113.3

"A vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens". Lc 12.15b

"Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça..." Mt 6.33



Finanças na Bíblia
GANANCIA.COM.BR

Guia SERASA de Orientação ao Cidadão

Veja abaixo algumas frases extraídas do guia editado pela **Serasa S/A** na Série Serasa Cidadania "Saiba como evitar a inadimplência e garantir o seu futuro". Note que não é um guia cristão, e sim, de uma instituição brasileira de proteção ao crédito. Incluímos comentários para reflexão.

☞ O ensino financeiro é tão importante para a vida em sociedade que deveria ser dado nas escolas. No Brasil, infelizmente, a Educação Financeira não faz parte do universo educacional familiar, nem mesmo escolar, ao contrário do que acontece nos países desenvolvidos.

➤ E nas nossas igrejas, como estamos?

☞ A Educação Financeira deve ensinar que a responsabilidade social e a ética precisam estar sempre presentes no ganho e no uso do dinheiro.

➤ Como estão a responsabilidade social e a ética dos cristãos?

☞ O guia ressalta os quatro principais pontos de uma Educação Financeira: **como ganhar dinheiro, como poupar, como gastar e como doar tempo, talento e dinheiro.**

➤ Impressionante o fato de um guia não cristão dizer que a doação de tempo, talento e dinheiro é essencial na educação financeira. Para os cristãos, isso deveria ser natural, certo? Por que não está sendo?

☞ Ganhar dinheiro continua sendo uma tarefa difícil, mas a fórmula para multiplicar o dinheiro ao longo dos anos está nas mãos do cidadão, isto é, na forma como ele vai administrar os ganhos.

➤ Realmente, para ganhar dinheiro, é necessário esforçar-se, é necessário trabalhar. A preguiça leva à pobreza.

☞ Os consultores financeiros vão mais longe e garantem que qualquer um, mesmo semi-analfabeto, pode transformar seu salário mínimo em reservas e conquistar a tranquilidade na aposentadoria: basta poupar.

➤ Impressionante e incrível, não? As pessoas, infelizmente, preferem ter dívidas.

☞ Poupar com prudência e gastar com sabedoria devem ser a meta do consumidor de hoje, aconselham os pesquisadores da área financeira.

➤ Seja sábio e pratique este conselho.

☞ Os gastos supérfluos são aqueles que impedem as chances de se ter uma poupança e, dependendo do caso, colocam-nos em situações constrangedoras, como a de ter um cheque devolvido por falta de fundos ou, ainda, constar no banco de dados de proteção ao crédito.

➤ Faça uma análise das coisas que você comprou nos últimos três meses. Pronto, você já poderá saber se você tem a tendência de ficar comprando supérfluos.

☞ Os consultores alertam: o principal corte em despesas inúteis que uma família pode fazer é nos gastos com juros. Segundo pesquisas, 25% da renda vai embora em juros.

➤ Isso significa que a família que administra o seu dinheiro desta forma está trabalhando três meses de cada ano simplesmente para pagar juros.

☞ Pesquisas revelam que cerca de 50% dos casais no Brasil se separam devido a divergências em relação ao dinheiro, o que causa traumas psicológicos em todos os membros da família, principalmente nas crianças. O fenômeno também é registrado em outros países em porcentagens semelhantes.

➤ Você pretende fazer parte desta estatística?

☞ Assuma compromissos financeiros considerando o seu orçamento doméstico, com a certeza de pagar honrá-los.

➤ Ou seja, compre à vista. Evite ao máximo compras a prazo.

O guia contém também outros assuntos que podem ser úteis: inadimplência, saídas para o endividado, compradores compulsivos, como regularizar pendências, etc. O guia completo está na internet, no site:

www.serasa.com.br/guia/index.htm □

Leia também, em cada página, os textos bíblicos cuidadosamente selecionados, indicados no rodapé.

Leituras Sugeridas

A leitura de um livro pode transformar a sua vida. Leia bons livros.

FINANÇAS PESSOAIS

- **O Seu Dinheiro**
Howard Dayton, Crown, UDF
- **Cristãos em uma Sociedade de Consumo**, John Benton
- **A Chave do Tesouro**
Randy Alcorn, Ed. Atos
- **Multiplicadores de Talentos**
Denny e Leesa Bellesi, Ed. Vida
- **Fé & Finanças no Reino de Deus**
Loren Cunningham, Ed. Betânia
- **Saia da Crise Financeira com a Ajuda de Deus**, Lécio Dornas

FINANÇAS NOS NEGÓCIOS

- **Negócios à luz da Bíblia**
Larry Burkett, Crown, UDF
- **Deus é Dono do Meu Negócio**
Stanley Tam e K.Anderson, Betânia

LIDERANÇA CRISTÃ

- **Liderando com Excelência**
P.K.D. Lee, Socep
- **Seja um Líder de Verdade**
John Haggai, Ed. Betânia

EVANGELISMO

- **Mais que um Carpinteiro**
Josh McDowell, Ed. Betânia

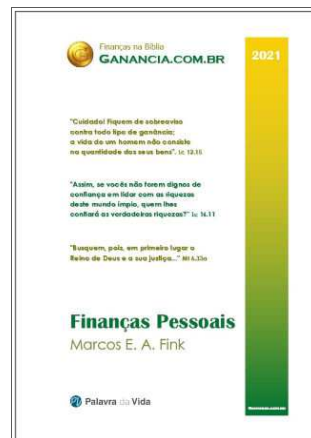
Leia a sinopse e um trecho de alguns desses livros no site GANANCIA.COM.BR.

GANANCIA.COM.BR



Ganancia.com.br tem o objetivo de transmitir orientações e princípios bíblicos para uma vida financeira equilibrada, em contraponto aos valores materialistas da nossa sociedade de consumo. Ou seja, neste site você vai encontrar conteúdo de Educação Financeira à luz da Bíblia.

Este livreto é um dos materiais disponibilizados no site. **Baixe também:**



APOSTILA DE FINANÇAS PESSOAIS

Educação Financeira à Luz da Bíblia. Princípios bíblicos de **Mordomia Fiel**. Dez semanas de **Devocionais** sobre finanças e assuntos relacionados. **Artigos** e exercícios de reflexão. Em arquivo PDF, 60 páginas A4. **Grátis!!**

Você pode utilizar essa apostila em estudos bíblicos de finanças em grupo, em aulas de EBD, ou em seu aprendizado pessoal.

Avaliação Pessoal

A seguir, uma enquete para você responder e avaliar a sua vida em relação ao dinheiro e aos bens materiais. Por favor, em oração, leia e responda com sinceridade, diante de Deus.

Você tem dado prioridade ao dinheiro e aos bens materiais além do que deveria?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Suas decisões têm sido tomadas com base principalmente no dinheiro?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Você tem alguma atitude de desonestidade que incomoda a sua consciência?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Você compra CDs ou DVDs piratas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Você tem músicas, filmes ou programas sem licença (piratas) no seu computador?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Nas suas compras, você costuma pedir cupom ou nota fiscal, fazendo a sua parte para que os impostos sejam pagos corretamente?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Você paga seus impostos corretamente? (Ex: Imposto de Renda)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Você costuma murmurar ou reclamar do seu trabalho ou do salário (sustento)?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Você tem dívidas? Você tem o hábito de comprar a prazo?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Se você tem dívidas, você tem um plano para sair das dívidas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Quanto da sua renda você usa regularmente para ofertas, dízimos ou outro tipo de doação?	<input type="checkbox"/> 0 a 2% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 6 a 9% <input type="checkbox"/> 10% <input type="checkbox"/> 11 a 15% <input type="checkbox"/> 16 a 25% <input type="checkbox"/> Mais de 25% <input type="checkbox"/> Mais de 50%
Quando a sua renda aumenta o seu padrão de vida aumenta automaticamente (ou talvez já aumente antes)?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Você tem buscado um estilo de vida coerente com a palavra de Deus (a Bíblia) e com o propósito que Deus tem para a sua vida ou tem sido impelido a buscar um estilo de vida de acordo com o que a nossa Sociedade de consumo prega e quer impor às pessoas?	<input type="checkbox"/> Bíblia <input type="checkbox"/> Sociedade
Baseado na reflexão pessoal a respeito das perguntas acima, você acha que está glorificando a Deus na maneira como você tem lidado com o dinheiro?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Se você é diácono, pastor, presbítero ou ocupa uma posição de liderança, leia e responda:	
"É necessário que o [líder] seja irrepreensível... e não apegado ao dinheiro..." (1Tm 3.2,3). "... nem ávido por lucro desonesto " (Tt 1.7). "[Líderes]... pastoreiem o rebanho de Deus... não façam isso por ganância , mas com o desejo de servir" (1Pe 5.2). "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro " (Mt 6.24). Veja também Ex 18.21, Mc 4.18-19, 1Tm 6.9-11. A influência do poder do dinheiro pode desqualificar você da liderança e tornar infrutífero e vergonhoso o seu ministério.	
Nesta questão, você se considera apto para a liderança? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

Meu Compromisso com Deus

Você quer fazer um compromisso com o Senhor hoje?

<input type="checkbox"/> Quero que Jesus perdoe os meus pecados. Passo a confiar em Jesus como meu Salvador e Senhor. Quero cumprir o propósito que Ele tem para a minha vida.	<input type="checkbox"/> Quero ser um Mordomo Fiel dos bens e do dinheiro que Deus me conceder. Quero também ser exemplo para outros nessa área.
<input type="checkbox"/> Evitarei ao máximo fazer dívidas, buscando sempre gastar apenas o que já ganhei, e de maneira que honre ao Senhor.	<input type="checkbox"/> Quero viver honestamente. Quero ser um exemplo de integridade ao lidar com o dinheiro e as posses materiais.
<input type="checkbox"/> Reconheço que tudo que tenho pertence a Deus. Vou honrá-lo com TODOS os meus bens e recursos, vivendo na perspectiva da eternidade.	<input type="checkbox"/> Quero ser mais generoso. Além de ser dízimista, investirei na obra do Senhor e na vida de outras pessoas uma parte (____%) dos meus recursos.
<input type="checkbox"/> Quero ser um cristão que não cede à influência do poder do dinheiro; vou tomar decisões alicerçado na fé em Deus e na Sua Palavra.	<input type="checkbox"/> Outra decisão. Escreva.

Propósito

Ganancia.com.br

Observando um pouco mais atentamente a nossa sociedade moderna, percebe-se claramente a influência que o dinheiro exerce sobre as pessoas, e como a ganância e a cobiça imperam.

A sociedade impõe às pessoas, implicitamente (ou seria explicitamente?), um estilo de vida em que acumular bens e correr atrás da prosperidade material é o que conta.

Os que seguem esta filosofia logo se deparam com as consequências dessa escolha. Os relacionamentos com as pessoas, a família, a ética e a moral, o bom senso e, muitas vezes, os princípios e valores fundamentais são sacrificados porque a ganância por riquezas foi colocada em primeiro lugar.

"Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos" (Ec 5.10).

Mais cedo ou mais tarde, sendo ou não bem-sucedidos no propósito de acumular dinheiro e bens, percebem que estão correndo em vão, atrás de um objetivo vazio.

Descobrem que o que realmente buscam é uma vida significativa, relevante, uma vida de contentamento, ou seja, algo que o dinheiro, mesmo com a falsa sensação de poder e segurança que ele proporciona, não pode oferecer.

"Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens" (Lc 12.15).

Você quer ter uma vida relevante, verdadeiramente significativa? **Liberte-se da ganância! Não corra em vão.**

Mas, se a vida não consiste na quantidade de bens acumulados, então, em que consiste?

"Busquem, pois, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça..." (Mt 6.33a).

Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?
Marcos 8.36

"Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo, é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo" (Mt 22.37-39).

"Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que lhes façam" (Mt 7.12).

Veja também isto:

"E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará" (Jo 8.32).

"Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14.6).

"E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. Quem tem o Filho [Jesus], tem a vida, quem não tem o Filho, não tem a vida" (1Jo 5.11-12).

Eis aí a chave (o ponto de partida) para uma vida relevante, realmente significativa.

O propósito deste livreto é ajudá-lo a encontrar aquilo que você realmente busca (mesmo que não saiba disso): a verdadeira vida,

a vida eterna (veja, neste livreto, o artigo "A Perspectiva da Eternidade").

Neste livreto você também encontrará orientações e princípios para equilibrar a sua vida financeira, de acordo com a perspectiva bíblica, para não mais ser escravo do dinheiro e da ganância, nem ser enganado pelos valores materialistas e hedonistas que regem a nossa sociedade de consumo, mas para honrar o Senhor e cumprir o propósito de Deus em sua vida.

"Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?" (Lc 16.11).

Boa leitura!!



A Parábola do Rico Insensato - Lucas 12.13-21

Alguém da multidão disse a Jesus: "Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo".

Respondeu Jesus: "Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?"

Então Ihes disse: "Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens".

Então Ihes contou esta parábola: "A terra de certo homem rico produziu muito. Ele pensou consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde armazenar minha colheita'.

"Então disse: 'Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus bens.

E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se'.

"Contudo, Deus lhe disse: 'Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?'

"Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus".

O Mordomo Fiel

Deus quer que sejamos mordomos (ou administradores) fiéis dos bens e do dinheiro que ele confia a nós. O Mordomo Fiel:

<ul style="list-style-type: none"> ◆ Reconhece que tudo pertence a Deus ◆ Submete-se à Autoridade ◆ Busca Conselhos ◆ Age com absoluta Honestidade ◆ Trabalha Diligentemente ◆ Gasta com Sabedoria ◆ Evita Dívidas ◆ Economiza com Prudência ◆ Contribui Generosamente 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Não Cobiça, nem é Ganancioso ◆ Ensina os Filhos a lidar com o Dinheiro ◆ Experimenta uma Vida de Contentamento ◆ Estabelece um Estilo de Vida coerente com o Propósito de Deus para a sua Vida ◆ Vive na Perspectiva da Eternidade
---	--

Faça download da **Apostila de Finanças Pessoais** e estude detalhadamente esses princípios.

"Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do teu senhor". Mateus 25.21

Contraste entre o que a Sociedade diz e o que a Bíblia diz sobre Dinheiro e Bens

Extraído do livro **O Seu Dinheiro**, de Howard Dayton, Crown.
Este livro é o livro base do Curso de Finanças do Crown Financial Ministries.
Mais informações sobre este curso em www.udf.org.br.

A SOCIEDADE DIZ	A BÍBLIA DIZ
Deus não tem parte na utilização do dinheiro e minha felicidade está baseada em minha capacidade de financiar o padrão de vida por mim desejado.	Ao aprender e seguir os princípios das Escrituras para lidar com o dinheiro, você ficará mais próximo de Cristo e aprenderá a viver contente em qualquer circunstância.
O que eu possuo é só meu e só eu controlo o meu destino.	O que eu possuo é de Deus. Ele é soberano e controla todos os acontecimentos.
Você ganhou o seu dinheiro; agora gaste-o da forma que quiser e você será feliz.	Você só conseguirá estar contente se tiver sido um Mordomo Fiel ao lidar com o dinheiro sob a perspectiva de Deus.
Você pode contrair dívidas quando quiser, compre agora e pague depois.	O Senhor desencoraja o endividamento por que Ele quer tornar-nos livres para servi-Lo.
Seja você mesmo; confie em você mesmo. Você não precisa de ninguém para lhe dizer o que fazer.	Confia no Senhor de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento. (Pv 3.5)
Você pode ser desonesto porque todo mundo é.	O Senhor ordena honestidade absoluta mesmo nas pequenas coisas.
Receber é melhor do que dar.	Mais bem-aventurado é dar do que receber.
A riqueza traz felicidade e segurança, e eu posso usá-la para o meu próprio conforto da forma que desejar.	A alegria verdadeira está baseada em meu relacionamento com Cristo. Se sou rico, devo ser generoso e pronto a repartir.
Adquira o máximo possível de bens caros porque eles são uma evidência de que você é uma pessoa importante e de sucesso.	O acúmulo excessivo de bens vai distraí-lo de realizar o propósito de Deus em sua vida.

Sugestões de Devocionais

Por Marcos E. A. Fink

"A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos, e luz que clareia o meu caminho". Sl 119.105

1. Responda: Você gostaria de ficar rico? Por quê? Você acha que viver em busca de riquezas materiais é um objetivo nobre para a sua vida? Depois leia Mc 4.18-19; 1Tm 6.9-11; Lc 12.15-21; Lc 16.13-15; Ec 5.10-15; Pv 23.4-5; Lc 18.24-25; Sl 119.36 e 1Tm 6.17-19 e medite nas suas respostas das perguntas acima.

2. Leia 1Cr 29.11-12; Sl 135.6; Pv 21.1 e At 17.26. Você de fato crê que Deus é o dono de tudo e que Ele está no controle das pessoas e das circunstâncias? Como você pode se tornar mais consistente em reconhecer o Seu controle?

3. Leia Mt 6.33; Jo 14.1-2; Mt 6.20; Cl 3.2; 1Tm 6.19; Ap 3.21 e Ap 21.3-5. O que estes versículos dizem sobre a vida eterna? A esperança da vida eterna está fazendo alguma diferença no modo como você vive? Você tem vivido na perspectiva da eternidade?

4. Leia Mt 25.14-30; Pv 3.9 e Lc 16.11. Você tem sido um servo bom e fiel que administra fielmente os bens e o dinheiro que Deus te dá? Você tem honrado ao Senhor com tudo o que possui? Deus lhe conceda sabedoria e ânimo para honrá-lo com todos os seus bens.

5. Leia Jó 1.1; 2Cr 16.9a; Pv 20.7; Is 33.15-16; Sl 15.1-5; Ex 18.21; Lc 16.10; Lv 19.11-13; Dt 25.13-16; Ef 4.25 e Pv 3.32. O que a Bíblia diz nestes versículos sobre integridade e honestidade absoluta? Você tem alguma atitude de desonestidade que incomoda a sua consciência? (Pv 28.13).

6. Leia Ef 5.3,5; Tg 4.2-3; Lc 12.15; Êx 20.17; 1Co 6.9-10 e At 20.33. Como a Bíblia define a ganância/avareza? Quem não tem lugar no Reino de Deus? O que Tg 4.2-3 diz sobre cobiça? Você está alerta contra a ganância e a avareza? Há algo que você está cobiçando?

7. Leia Sl 37.21; Rm 13.8 e Pv 22.7. O que estes versículos dizem sobre dívidas? A dívida é encorajada? Se você tem dívidas, que tal fazer um plano para sair das dívidas?

8. Leia Hb 13.5; 1Tm 6.6-8; Fp 4.11-12. Você demonstra contentamento com o que tem? Fazer dívidas (comprar a prazo) ou ter atitudes de desonestidade são indícios de que você não está contente com o que você tem.

9. Leia Gn 39.2-6; 2Ts 3.6-12; Pv 18.9 e Cl 3.23-24. O que estes versículos dizem sobre o trabalho? Quem é o seu verdadeiro chefe? Você tem sido diligente em tudo o que faz? Você costuma murmurar ou reclamar do seu trabalho ou do seu salário?

10. Leia Pv 11.24-25; Rm 12.13; At 20.35; Fp 2.3-4; 2Co 9.7; 1Tm 6.18; Pv 3.9; Sl 37.21; Sl 37.26; Sl 112 e Mt 22.37-40. Você é generoso? Você tem pensado nos outros? Você tem contribuído com alegria?

11. Leia Mt 6.24 e Lc 9.57-62. Qual era o estilo de vida de Jesus? Compare a vida espiritual de Jó, Abraão, José, Davi, Jesus e Paulo com o patrimônio material que eles possuíam. Você perceberá que o patrimônio de cada um era coerente com o propósito que Deus tinha para a vida de cada um deles. Quanto a você: o seu patrimônio material ou o patrimônio que você deseja alcançar está de acordo com o propósito de Deus para a sua vida ou isso o está impedindo de seguir a Jesus verdadeiramente?

12. Leia Pv 12.15; Pv 13.10 e Pv 15.22: O que estes versículos dizem sobre buscar aconselhamento? Leia Sl 119.105; 2Tm 3.16-17 e Hb 4.12-13: A Bíblia também deve servir como seu conselheiro? Por quê? Depois leia Sl 119.98-100. Você consistentemente lê e estuda a Bíblia? Se não, o que o está impedindo?

Em alguma destas áreas a sua vida não está coerente com a Palavra de Deus? O que você vai fazer para mudar isso? (Leia Pv 19.3; Pv 28.13-14 e Pv 29.1 e 1Jo 1.9).

"Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes..." Tg 1.22

Veja mais **Devocionais** de finanças na **Apostila de Finanças Pessoais**.
Faça download dessa apostila no site GANANCIA.COM.BR.

A Moeda Corrente do Céu

Por Mark Biller (Sound Mind Investing)

"Só uma vida, logo passará; apenas o que foi realizado para Cristo durará".

Quando meu cunhado Jim tinha 18 anos, recebeu o diagnóstico de que tinha um tumor cerebral maligno e que teria apenas alguns meses para viver. Entretanto o Senhor tinha outros planos, e após o tratamento, Jim viveu uma vida plena durante os vinte e dois anos que se seguiram. Neste último verão o tumor inesperadamente retornou, e desta vez ficou claro que os tratamentos médicos não iriam salvá-lo. Novamente disseram-lhe que só lhe restavam alguns meses de vida, e desta vez era verdade.

Durante seu culto fúnebre, o pastor pregou uma mensagem de salvação, porque era o que Jim desejava. Durante o culto, foi dada oportunidade para que as pessoas pudessem falar sobre Jim. Uma por uma, as pessoas compartilhavam breves histórias que se lembravam. E como cores que se iam acrescentando sobre uma tela, um retrato começou a emergir.

Havia histórias sobre as muitas viagens missionárias que Jim havia realizado. Recordações de aguardar por Jim enquanto ele terminava de conversar com um estranho que ele tinha ajudado. Histórias de ir a um passeio algumas semanas antes que Jim morresse e vê-lo derramar-se em lágrimas de preocupação por três amigos pelos quais ele estava orando, pedindo que viessem a conhecer o Senhor Jesus. Uma observação simples, mas profunda, resumiu as coisas: "Jim era um irmão para qualquer que precisasse de um, e um amigo para qualquer que desejasse um".

Refletindo depois, eu pensei, "foi exatamente o culto que Jim desejava". Não por razões superficiais tipo, quais pessoas vieram, ou quais cânticos tinham sido escolhidos, mas por causa do modo como ele foi lembrado. **A conduta externa de Jim durante sua vida refletia os valores internos mais importantes para ele.** Como resultado, mesmo quando nos lembramos do seu passado, as recordações que ele deixou conosco mantinham-se apontando para o seu futuro. Outra observação durante o funeral me fez levar muito mais tempo para que eu pudesse absorvê-la completamente. Quando Jim foi informado que só teria alguns meses a mais de vida, não fez nenhum ajuste significativo no seu dia a dia. Pense nisso! Se você só tivesse dois meses a mais de vida,

gostaria este tempo vivendo precisamente como vive agora? O próximo fim de semana se assemelharia ao passado, se você só tivesse apenas um punhado de fins de semana para viver? No caso de Jim, sua vida diária foi afinada à frequência das prioridades que ele já tinha definido, assim, havia muito pouco para mudar.

Tudo isso me fez enfrentar a questão: **"Que prioridades e valores definem minha vida?"** Muito freqüentemente sou inclinado a responder esta questão baseado em minhas intenções em lugar de minhas ações, ou seja, naquilo que sei que meus valores deveriam ser. Mas realmente, nossas ações são a indicação mais verdadeira. Nesta base, meu desempenho não é tão bom como eu gostaria. Graças a Deus, cada um de nós tem a oportunidade de proativamente moldar as características definidoras de nossa vida, se estivermos dispostos a fazer o esforço exigido para alcançarmos este objetivo. Gosto muito da história de Alfred Nobel, relatada por Randy Alcorn em seu livro "A Chave do Tesouro":

"Alfred Nobel derrubou o jornal e levou as mãos à cabeça. Foi no ano de 1888. Nobel era um químico sueco que fez fortuna ao inventar e produzir a dinamite. Seu irmão Ludvig havia morrido na França. Mas agora a aflição de Alfred pela morte do irmão transformou-se em completo desânimo. Ele tinha acabado de ler seu obituário em um jornal francês - não o obituário do seu irmão, mas o seu próprio! Um editor tinha confundido os irmãos. A manchete dizia 'O Comerciante da Morte Está Morto'. O obituário de Alfred Nobel descrevia um homem que tinha ficado rico ajudando pessoas a se matarem. Chocado por esta avaliação de sua vida, Nobel resolveu usar sua riqueza para mudar seu legado. Quando morreu oito anos depois, deixou mais de 9 milhões de dólares de fundos para premiar pessoas cujo trabalho beneficiasse a humanidade. Os prêmios ficaram conhecidos como Prêmio Nobel. Alfred Nobel teve uma oportunidade rara - olhar para a avaliação do final de sua vida e ainda ter a chance para mudá-la. Antes de sua vida acabar, Nobel teve a certeza de que tinha investido sua riqueza em algo de valor duradouro".

Cada um de nós escolhe, ativa ou passivamente, como investimos nosso tempo e tesouro. **O homem sábio investe sua vida cuidadosamente, usando as moedas correntes temporárias desta vida para ganhar riquezas que sempre durarão.** □

Artigo original em inglês "The currency of heaven", no site www.soundmindinvesting.com.

Honestidade

Extraído do livro **O Seu Dinheiro**, de Howard Dayton, Crown, Pág 77.

Na lista abaixo, encontram-se algumas das bênçãos que o Senhor prometeu para os honestos e algumas maldições para os desonestos. Leia-as devagar e em oração, e peça que Deus use a Sua Palavra para motivar você a uma vida de honestidade.

BÊNÇÃOS PROMETIDAS À PESSOA HONESTA	MALDIÇÕES RESERVADAS AOS DESONESTOS
Intimidade com o Senhor. "Porque o Senhor abomina o perverso, mas aos retos trata com intimidade" (Pv 3.32). Uma família abençoada. "O justo anda na sua integridade, felizes lhe são os filhos depois dele" (Pv 20.7). Vida longa. "O lábio veraz permanece para sempre, mas a língua mentirosa, apenas um momento" (Pv 12.19). Prosperidade. "Na casa do justo há grande tesouro, mas na renda dos perversos há perturbação" (Pv 15.6).	Alienação de Deus. "Porque o Senhor abomina o perverso, mas aos retos trata com intimidade" (Pv 3.32). Problemas familiares. "O que é ávido por lucro desonesto, transtorna a sua casa" (Pv 15.27). Morte. "Trabalhar por adquirir tesouro com língua falsa é vaidade e laço mortal" (Pv 21.6). Pobreza. "Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem" (Pv 13.11).

► Você tem alguma atitude de desonestidade para acertar? Decida acertar, ore e aja: 1) Arrependa-se e peça perdão ao Senhor (1Jo 1.9); 2) Confesse o seu pecado para a pessoa que você roubou (Tg 5.16a); 3) Faça o possível para restituir o dano (Lv 6.4-5; Lc 19.8). □

Entretenimento

Por Marcos E. A. Fink

Joãozinho tem vários *hobbies*. Um deles é o **cinema**. Ele assiste a todos os filmes, sabe de todos os próximos lançamentos, conhece o nome da maioria dos atores famosos e tem muita facilidade para lembrar e contar qualquer cena de qualquer filme que alguém lhe pergunte. Quando tem algum dinheiro disponível, costuma comprar DVDs dos filmes de maior bilheteria. Outro *hobby* é a **música**. Sabe o nome da maioria das bandas *gospel* e do mundão, de diversos estilos, e a maioria das músicas e letras de cada banda. Seu acervo de CDs é considerável. Ele garante que não possui músicas nem cópias de filmes *piratas*. Joãozinho também gosta de **futebol**. Acompanha todos os jogos do seu time e vai ao estádio, sempre que possível. Sabe a escalação do seu time de diversas épocas e dos principais títulos conquistados. Acompanha de perto todos os campeonatos dos quais o seu time participa, tendo boas informações sobre os times adversários. Nem vou dizer o quanto Joãozinho gosta da seleção brasileira.

Para conhecer um pouco mais sobre os atores, músicos e esportistas, ele eventualmente compra revistas de esportes e

aquelas revistas de fofocas. Lógico que Joãozinho gosta muito de televisão e internet, e da mídia em geral. Joãozinho só não gosta de novelas. Ele prefere assistir ao Big Brother.

Certamente Joãozinho tem mais outros *hobbies*. Agora, eu não sei se Joãozinho faz ou pensa em fazer faculdade, se ele tem feito cursos de qualificação profissional, se tem conhecimentos de informática ou se conhece alguma língua estrangeira. Também não sei se ele é assíduo na igreja, se ele lê a Bíblia ou se ele se envolve nos ministérios e serviços cristãos da igreja. Para estas coisas, provavelmente, Joãozinho não tem tempo.

Quando ele está com os amigos, sobre o que você acha que ele fica conversando?

Creio que, mais cedo ou mais tarde, Joãozinho vai descobrir que todo o seu conhecimento sobre cinema, música, futebol e TV é um tanto quanto inútil. Provavelmente isso vai acontecer na hora do vestibular. Quem sabe, quando ele quiser ter um emprego. Ou, talvez, quando quiser constituir família.

Você tem administrado bem o tempo que você investe em lazer?

"Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste". Salmo 119.37 □

Você Administra Bem o Seu Dinheiro?

Por Marcos E. A. Fink

O dinheiro nos atrai e nos seduz. Dedicamos nossas vidas a ganhá-lo, ficamos sem dormir à noite calculando como acumular mais dele e estamos sempre correndo atrás de mais dinheiro.

E por que estamos sempre querendo mais dinheiro? Porque estamos muito interessados naquilo que ele pode comprar, e assim deixamos que os desejos consumistas assumam o controle das nossas decisões. Compramos, gastamos, fazemos dívidas e, quando menos esperamos, estamos enfrentando problemas financeiros.

Uma parte significativa da população está nessa situação. E não são pessoas de uma classe social apenas: além de trabalhadores de baixa renda, profissionais liberais (médicos, advogados, engenheiros, dentistas, etc.) e até empresários administram mal as finanças, gastam mais do que ganham e não conseguem pagar todas as contas. Ou seja, a má administração financeira não depende, necessariamente, do nível de renda das pessoas.

"O que é que trouxemos para o mundo? Nada! E o que é que levamos do mundo? Nada! Portanto, se temos comida e com o que nos vestir, fiquemos contentes com isso" (1Tm 6.7-8). Esse texto bíblico nos ajuda a compreender uma das principais razões pelas quais as pessoas envolvem-se em problemas financeiros: elas não estão satisfeitas com aquilo que Deus já lhes concedeu.

Podemos nos abster de muitas coisas, mas creio que é impossível, atualmente, vivermos sem utilizar o dinheiro. Então, é conveniente sabermos como lidar com ele. A seguir, veremos algumas dicas de como **é possível ter as finanças sob controle** e de acordo com o que Deus orienta através da Sua palavra.

É claro que para administrar dinheiro é necessário ter uma fonte de renda. Por isso, o trabalho é fundamental. "Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão..." (Gn 3.19). Como o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, para ocupar melhores cargos e obter remuneração mais alta é preciso estar preparado quando as oportunidades surgirem. Além de conhecimento e aptidão para exercer uma função, características pessoais de integridade e caráter também estão sendo cada vez mais valorizadas e precisam ser desenvolvidas. Isso exige esforço e dedicação. Por isso, empenhe-se em qualificar-se e **seja**

diligente no trabalho, em tudo o que fizer. Quem age assim, certamente sempre terá trabalho. Lembre-se: "As mãos diligentes governarão, mas os preguiçosos acabarão escravos" (Pv 12.24).

Ao falarmos de administração financeira pessoal, surge a seguinte pergunta: "Você gostaria de sempre ter dinheiro?" Se a resposta for afirmativa, para que isso aconteça é necessário apenas pôr em prática o mais básico princípio de administração financeira: **gaste menos do que ganha**. Veja que interessante: se alguém faz isso mês após mês, além de sempre ter dinheiro, cada mês terá mais dinheiro.

Parece simples e fácil. Mas a pergunta que vem a seguir é: "Como faço para gastar menos do que ganho?" Veja algumas orientações:

1. Utilize um orçamento. Um orçamento é uma excelente ferramenta para administrar bem os gastos, de acordo com os rendimentos disponíveis. Nele devem ser anotados todos os ganhos, para saber, de fato, quanto se tem para gastar. Em seguida, pode-se planejar e controlar todos os gastos, de modo que seja possível verificar para onde está indo o dinheiro. O software grátis **Ganância Finanças Pessoais** é uma ferramenta que pode ajudá-lo a pôr isso em prática.

2. Freie (neutralize) o seu "impulso consumista". Mesmo que haja dinheiro disponível, não significa que ele precisa ser gasto. Por mais dinheiro que uma pessoa receba, sempre haverá onde gastar, pois a tendência humana é ter sempre mais. As coisas que compramos nos satisfazem por algum tempo (muito curto, diga-se), depois queremos mais. Por isso, precisamos nos conscientizar e aprender a controlar esse "impulso", caso contrário, gastar mais do que ganhamos será frequente, e os problemas financeiros estarão presentes no dia-a-dia. Portanto, nunca compre por "impulso": **aprenda a planejar os gastos**.

3. Evite ao máximo comprar a prazo, pois isso significa que está sendo gasto dinheiro que ainda não foi recebido, comprometendo a renda futura. "Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros..." (Rm 13.8).

4. Jamais compre algo por *status*. Essa é uma das principais causas pelas quais as pessoas envolvem-se em dívidas, pois, comparando-se com os outros, acabam estabelecendo um

Mas havia uma palavra que Wesley realmente detestava. Era a palavra que as pessoas usavam para justificar gastos extravagantes ou um estilo de vida materialista. Diziam: "Mas tenho *condições* de comprar aquilo ou de viver assim". Para ele esta expressão "*tenho condições*" era vil, miserável, imbecil e diabólica, pois nada do que temos pode ser considerado nosso. Nenhum cristão verdadeiro jamais deveria usá-la.

Ele não só pregou, mas viveu este princípio na prática. Numa época em que uma pessoa podia viver tranquilamente com £30,00 (trinta libras) por ano, Wesley começou ganhando mais ou menos isso no início de sua carreira de professor da universidade.

Um dia, porém, notou uma empregada doméstica que não tinha agasalho suficiente no inverno, e que não tinha nada para lhe dar, pois já gastara todo seu dinheiro para si mesmo. Sentiu-se fortemente repreendido por Deus como mau despenseiro dos seus recursos. Daí em diante, reduziu ao máximo suas despesas para poder ter mais para distribuir.

Com o tempo, sua renda anual passou de £30,00 por ano a £90,00, depois a £120,00 e anos mais tarde chegou a £1400,00. Entretanto, nunca deixou de viver com os mesmos £30,00, e de dar embora todo o restante. Segundo seu próprio testemunho, nunca teve mais que £100,00 no bolso ou nas suas reservas. Ensinou que quando a renda do cristão aumentasse, devia aumentar seu nível de ofertas, não seu nível de vida.

Quando morreu, deixou apenas algumas moedas nos bolsos e nas gavetas, e os livros que possuía. A grande maioria das £30.000,00 que ganhou durante sua vida (com panfletos e livros) foi doada a pobres e necessitados.

Wesley baseava sua prática em cinco pontos fundamentais:

- 1.** Deus é a fonte de todos os recursos do cristão. Ninguém realmente ganha dinheiro por sua própria esperteza ou diligência. Pois Deus é fonte de toda energia e inteligência.
- 2.** Os cristãos terão de prestar contas a Deus pela forma como usaram o dinheiro. Em qualquer momento, podemos ter de prestar contas a Deus. Por isso, nunca devemos desperdiçar o dinheiro agora, pensando em compensar futuramente.

Veja também o artigo "**O Exemplo de George Müller**", no site **Ganancia.com.br**.

"Não é nenhum tolo aquele que abre mão do que não pode guardar para ganhar o que não pode perder". Jim Elliot, mártir missionário.

3. Os cristãos são mordomos do dinheiro do Senhor. Somos apenas agentes dele para distribuí-lo de acordo com sua direção. Portanto, não temos *condições* de fazer algo contrário à sua vontade.

4. Deus concede dinheiro aos cristãos para que o repassem àqueles que têm necessidade. Usar este dinheiro para nós mesmos é roubar de Deus.

5. O cristão não tem mais direito de comprar algo supérfluo para si mesmo do que tem de jogar o dinheiro fora.

Com isso em mente, Wesley dava quatro conselhos quanto às prioridades de Deus para o uso da renda individual do cristão:

- 1.** Suprir todo o necessário para si mesmo e a família: "Se alguém não cuida de seu parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente" (1Tm 5.8).
- 2.** "Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes" (1Tm 6.8).
- 3.** "Procurai as coisas honestas, perante todos os homens" (Rm 12.17), e "A ninguém fiquéis devendo coisa alguma" (Rm 13.8). Depois de cuidar das necessidades básicas, a próxima prioridade é pagar os credores, ou providenciar para que todos os negócios sejam feitos de forma honesta, sem incorrer em dívidas.
- 4.** "Façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé" (Gl 6.10). Depois de prover para família, credores, e negócios, Deus espera que todo o restante lhe seja devolvido através de doar aos necessitados.

Para ajudar a discernir em situações não muito claras se está tomando a direção certa diante de Deus, Wesley sugeria que o cristão fizesse a si mesmo as seguintes perguntas em relação a algum bem que quisesse adquirir:

- 1.** Em gastar este dinheiro, estou agindo como se eu fosse dono dele, ou como despenseiro de Deus?
- 2.** Que Escritura me orienta a gastar dinheiro desta forma?
- 3.** Posso oferecer esta aquisição como oferta ao Senhor?
- 4.** Deus haverá de me elogiar na ressurreição dos justos por este dispêndio? **□**

A Chave do Tesouro

DESCUBRA COMO A OFERTA PODE SER O PRINCÍPIO DE UMA NOVA VIDA.

Extraído do Livro **A Chave do Tesouro**, de Randy Alcorn, Ed. Atos, Pág 91.

CHAVES DO PRINCÍPIO DO TESOURO

DEUS É O DONO DE TUDO. EU SOU APENAS SEU GERENTE FINANCEIRO.

Somos administradores - não donos - dos bens que Deus confiou a nós.

MEU CORAÇÃO SEMPRE ESTARÁ ONDE EU COLOCAR O DINHEIRO DO SENHOR.

Invista mais nas coisas eternas e menos nas efêmeras, e veja o que acontece.

MEU LAR NÃO É AQUI. MEU LAR ESTÁ NO CÉU.

Somos cidadãos de "uma pátria melhor, isto é, uma pátria celestial" (Hb 11.16).

DEVO VIVER NA PERSPECTIVA DA ETERNIDADE, E NÃO EM FUNÇÃO DO PRESENTE.

Nossa vida se resume a um ponto: ela começa e termina rapidamente.

Mas a partir desse ponto estende-se uma linha que continua para sempre.

A linha é a eternidade, que os cristãos irão passar no céu.

OFERTAR É O ÚNICO ANTÍDOTO CONTRA O MATERIALISMO.

Ao ofertar estamos afirmando a soberania de Cristo sobre todas as coisas e exaltando a Deus, reconhecendo-o como Senhor.

DEUS NÃO ME FAZ PROSPERAR PARA ELEVAR O MEU PADRÃO DE VIDA, MAS PARA ELEVAR O PADRÃO DAS MINHAS OFERTAS.

Deus nos dá mais do que precisamos para que possamos ser generosos em qualquer ocasião.

O Exemplo de John Wesley

Extraído da Revista Impacto (www.revistaimpacto.com.br), nº 25.

John Wesley (1703-1791) é conhecido como um pregador que revolucionou a Inglaterra do século XVIII, foi instrumento de avivamento, e influenciou profundamente a igreja com seus ensinamentos sobre santificação. Poucos talvez saibam que ele ganhou muito dinheiro com a venda de seus livros e panfletos, e que sua renda o classificava como um dos homens mais ricos da Inglaterra do seu tempo.

A seguir, alguns dos seus ensinamentos sobre dinheiro:

John Wesley viu o movimento de Metodismo que fundou crescer de dois irmãos para uma sociedade de quase um milhão de pessoas durante o período da sua vida. Porém, nos seus últimos anos, ele ficou triste e pessimista com relação ao movimento. Os seguidores não tinham mais fervor e amor pelo Senhor, o que se demonstrava de diversas maneiras, entre as quais sua indisposição de visitar e ajudar os pobres e necessitados. Wesley temia que o Senhor não estivesse mais no meio deles, que o povo tivesse abandonado

seu "primeiro amor", e que talvez seus labores de uma vida inteira fossem perdidos.

Wesley atribuiu esta frieza espiritual e afastamento de Deus principalmente ao crescimento de riquezas e possessões. Notou que o nível econômico médio dos metodistas havia melhorado mais de dez vezes em relação ao princípio do movimento. Parecia-lhe que quanto mais dinheiro tinham, menos amavam ao Senhor, menos disposição tinham, entre outras coisas, para auxiliar os necessitados.

Wesley pregava muito sobre o uso correto do dinheiro, e de como somos apenas dispenseiros de Deus. O propósito de Deus em nos abençoar financeiramente é para podermos compartilhar com aqueles que não têm. Gastar em coisas supérfluas ou além do básico necessário é, por isso, roubar de Deus.

É difícil imaginar este grande pregador, que falava tanto sobre o amor, ficando irado ou expressando ódio para alguma coisa. Ele até ensinava que o amor de Deus pode encher de tal forma nosso coração que seremos capazes de amar perfeitamente a Deus e ao nosso próximo.

Aprenda a exercitar a humildade e viva com simplicidade: esse é o padrão bíblico (Fp 2.3).

5. Antes de comprar algo, faça a si mesmo perguntas como estas:

- É desejo ou necessidade? É realmente necessário e útil ou totalmente supérfluo?

- Já verifiquei a relação custo x benefício?

- Haverá despesa de manutenção? Posso suportar tal despesa?

- Quanto tempo preciso trabalhar para ganhar tal quantia?

- Os benefícios compensam o esforço que fiz para obter o valor do bem?

- Há algo mais importante onde devesse gastar (ou investir) este dinheiro?

Infelizmente, na nossa cultura, é incomum as pessoas planejarem os seus gastos. Elas simplesmente compram e depois é que começam a pensar como é que vão pagar. Acabam comprometendo a renda com as contas. Nunca sobra. Mas o desejo de comprar continua e então fazem mais contas. Tudo o que compram, compram a prazo. Por causa disso, uma boa parte da renda dos próximos dois ou três anos já está comprometida. Fazer dívidas tornou-se um hábito. O péssimo *Hábito da Dívida*, ou seja, primeiro comprar, depois pagar.

Cuidado para não adquirir o Hábito da Dívida, pois ele certamente criará um ciclo vicioso e vai ser difícil sair dele. A pessoa que tem o *Hábito da Dívida* costuma assumir prestações até o limite do que recebe. Então, quando a renda aumenta, ela pode assumir parcelas maiores, o que faz com que a dívida também aumente. Ou seja, ao invés de o aumento da renda ser a solução, na verdade, está aumentando o problema.

Perceba, então, que se alguém está nesse ciclo vicioso da dívida, é absolutamente certo que, um dia, ele vai causar problemas, pois mais cedo ou mais tarde, por um fato qualquer (doença, perda do emprego, velhice), não será possível pagar em dia todas as contas. Pronto, os problemas financeiros estarão definitivamente presentes e precisarão ser enfrentados.

Quando os problemas aparecem, uma das primeiras coisas que temos a tendência de fazer é reclamar de Deus. Antes de reclamar por sua condição financeira, já parou para pensar em como você administra o dinheiro e os bens que Ele lhe concede? "*A falta de juízo [financeiro?] é o que faz a pessoa cair na desgraça, no entanto ela põe a culpa em Deus*" (Pv 19.3).

Eis aí razões para não se ter dívidas:

1. Perder o emprego e a remuneração é algo que pode acontecer. Se alguém está endividado, no *Hábito da Dívida*, certamente esse fato vai

gerar instabilidade imediata em suas finanças.

2. Se por algum motivo pagamentos forem atrasados e houver inadimplência, o cobrador começa a bater à porta ou o nome do devedor for inscrito no cadastro do SPC ou da SERASA (sistemas de proteção ao crédito), será que seria possível dormir tranqüilo? Será que isso causaria transtornos no lar? Sabemos que problemas relacionados às finanças provocam muitos desentendimentos familiares e estão entre as principais causas de divórcios.

3. Ao fazer dívidas, provavelmente juros muito altos serão pagos, então boa parte do esforço feito no trabalho será para pagar juros. Em geral, dinheiro que está sendo jogado fora.

4. Dívida é escravidão. "*O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta*" (Pv 22.7).

5. Dívida é maldição. Você já ouviu alguém dizer: "Como eu sou abençoado, estou cheio de dívidas?" A dívida aproxima maldições, e não bênçãos, da vida de uma pessoa.

Em alguns poucos casos, talvez pudéssemos considerar a possibilidade da dívida, como na compra de um imóvel, por exemplo, se for com minucioso planejamento. Mas, muita atenção: é comum ouvirmos que pagar aluguel é jogar dinheiro fora, e isso não é necessariamente verdade, pois pagar juros de financiamento pode ser mais caro que pagar aluguel. Portanto, muito cuidado com financiamento imobiliário ou consórcio, pois pode ser um péssimo negócio. Não é recomendável assinar um contrato sem antes buscar conselhos consistentes, calcular cuidadosamente e verificar as implicações das prestações no orçamento familiar, para que isso não tire a tranquilidade e não venha a ser mais um problema.

Nas demais aquisições, seja de eletrodomésticos, móveis ou vestuário, além de todos os gastos do dia-a-dia, **procure exercitar o Hábito da Poupança**, ou seja, primeiro economizar, depois comprar. Gastar aquilo que já foi ganho. A Bíblia diz que é sábio economizar (Pv 21.5,20). Na vida da maioria das pessoas haverá períodos de escassez, quando as circunstâncias serão adversas. Por isso, os especialistas financeiros aconselham as pessoas a manter, no mínimo, uma poupança equivalente de três a seis vezes o total dos gastos mensais. Essa é uma atitude sábia de preparação para evitar problemas financeiros. A maioria das pessoas, no entanto, não consegue ou não quer pôr esse conselho em prática e "prefere" permanecer endividada.

Além do que foi exposto até aqui, ainda é necessário abordar um tópico primordial: não há boa administração financeira pessoal sem

que sejam considerados dízimos, ofertas e generosidade. Tudo que citamos até agora terá pouco valor se não permitirmos que Deus faça parte de nossas finanças.

"Honre o Senhor com todos os seus recursos e com as primícias de toda a sua renda" (Pv 3.9). Isso significa que devemos priorizar dar a Deus uma parte de nossa renda. As contribuições devem ser entregues como um ato de obediência e gratidão a Deus, e não como negociação com Deus. Dar o dízimo permite expressar nossa gratidão pelo privilégio de ganhar um salário e também demonstra a compreensão de que não somos os donos dos nossos recursos, somos apenas administradores do dinheiro que Deus nos permitiu ganhar. Portanto, devemos também honrar a Deus com os nossos bens (casa, carro, televisão, móveis e computador, etc.), ou seja, com tudo o que temos (100%), e não apenas com 10% dos nossos rendimentos.

"Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama a quem dá com alegria" (2Co 9.6-7). Há muitas oportunidades de contribuir e ofertar: a obra do Senhor precisa ser sustentada, a igreja precisa ser mantida, missionários precisam ser enviados, Bíblias precisam ser distribuídas, etc. Para refletir: será que alguém que está endividado pode ter alegria em ofertar? Eis aí mais um bom motivo para não se ter dívidas.

Além de dízimos e ofertas, há ainda a generosidade. **"Pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir"**

(1Tm 6.18). **"Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá"** (Pv 11.24-25). **Dê ofertas e pratique a generosidade** mesmo enquanto você tem pouco, pois, se esperar ter muito para começar a fazer isso, pode ser que nunca faça. Assim como nas ofertas, Deus também se alegra quando somos generosos, principalmente quando o fazemos de coração.

Um dos principais textos da Bíblia diz: **"Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo"** (Mt 22.37-39). Com as nossas finanças, como podemos demonstrar amor ao Senhor? Dízimos e ofertas. E como podemos demonstrar amor ao próximo? Generosidade.

Se houver interesse em ler mais sobre esses assuntos, principalmente se estiver enfrentando problemas financeiros, recomendamos a leitura do capítulo 12 do livro "Como ser um Cristão Autêntico", de Bill Hybels, Editora Vida (www.editoravida.com.br) e do livro "O Seu Dinheiro", de Howard Dayton (www.udf.org.br). Você também encontra mais textos, dicas, devocionais e sugestões de leitura sobre finanças na perspectiva bíblica no site **GANANCIA.COM.BR**. Seja qual for o tamanho do problema financeiro, acredite, é possível sair dele.

Que o Senhor lhe conceda sabedoria para administrar as finanças conforme a Sua vontade. □

Temendo o Futuro Financeiro

Por Crown - Ministério de Finanças

Muitas decisões financeiras que os cristãos tomam são motivadas por medo do futuro e não por confiança em Deus e em sua provisão. Este medo do futuro leva as famílias cristãs a economizar e sacrificar para aposentadoria ou, "por via das dúvidas", para os estrondos financeiros mundiais, com pouco ou quase nenhum pensamento de que Deus pode cuidar deles se eles colocarem no Senhor sua fé completa.

Isto não significa que não devamos planejar para o futuro, fazermos provisão para a aposentadoria, ou mantermos uma conta de reserva para emergência. Estas coisas são todas necessárias para assegurar a estabilidade financeira da família. Porém, se um cristão

concluir que atitudes primárias de medo e preocupação estão motivando suas decisões financeiras, é necessário reavaliar suas prioridades financeiras e reenfocar seu compromisso de confiar em Deus.

Roubando a Deus

Muitas famílias cristãs, motivadas por medo de seu futuro financeiro, reduzirão seus dízimos e ofertas como um primeiro passo na tentativa de alcançarem a estabilidade financeira. Honrar o mandato de Deus para dizimar os primeiros frutos de nossa renda e manter nossas ofertas a Deus é [um modo de assegurarmos] que não seremos vitimados por um revés financeiro.

Correndo Atrás do Vento

Extraído do Livro **A Chave do Tesouro**, de Randy Alcorn, Editora Atos, Pág 54-56.

O Rei Salomão apresenta algumas percepções interessantes em Eclesiastes 5.10-15. A seguir, os versículos, com paráfrases do autor:

↳ **"Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente"** (v10).

Quanto mais você tem, mais você quer ter.

↳ **"Quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos"** (v10).

Quanto mais você tem, mais você se sente insatisfeito.

↳ **"Quando aumentam os bens, também aumentam os que os consomem"** (v11).

Quanto mais você tem, mais pessoas (incluindo o governo) desejarão usufruir dos seus bens.

↳ **"E que benefício trazem os bens a quem os possui, senão dar um pouco de alegria aos seus olhos?"** (v11).

Quanto mais você tem, mais você percebe que a riqueza material não tem grande utilidade.

↳ **"O sono do trabalhador é ameno, quer coma pouco quer coma muito, mas a fartura de um homem rico não lhe dá tranquilidade para dormir"** (v12).

Quanto mais você tem, mais motivos tem para se preocupar.

↳ **"Há um mal terrível que vi debaixo do sol: riquezas acumuladas para infelicidade do seu possuidor"** (v13).

Quanto mais você tem, mais chance tem de sofrer por apegar-se à sua fortuna.

↳ **"Se as riquezas dele se perdem num mau negócio, nada ficará para o filho que lhe nascer"** (v14).

Quanto mais você tem, mais tem a perder.

↳ **"O homem sai nu do ventre de sua mãe, e como vem, assim vai. De todo o trabalho que se esforçou nada levará consigo"** (v15).

Quanto mais você tem, mais terá de deixar quando partir.

Salomão, o homem mais rico que já existiu, aprendeu que a abundância não satisfaz e quanto maior a ambição, mais se persegue miragens. Como o dinheiro geralmente acaba antes de as pessoas realizarem os seus sonhos mirabolantes, costuma-se acreditar no estereótipo de que a realização provém apenas daquilo que não podemos ter.

A generosidade é um antídoto contra o materialismo.

Mas Salomão nunca ficou sem dinheiro. **"Não me neguei nada que os meus olhos desejaram; não me recusei a dar prazer algum ao meu coração"** (Ec 2.10).

Salomão chegou a seguinte conclusão: **"Contudo, quando avalei tudo o que as minhas mãos haviam feito e o trabalho que eu tanto me esforçara para realizar, percebi que tudo foi inútil, foi correr atrás do vento; não há nenhum proveito no que se faz debaixo do sol"** (Ec 2.11).

Por que continuamos a nos enganar? Porque nossos corações anseiam por riquezas aqui e agora. Temos a tendência de acreditar que as riquezas deste mundo são as verdadeiras riquezas, quando na verdade elas não passam de pálidas sombras das verdadeiras riquezas.

Contudo, os bens materiais podem se transformar em tesouros celestiais. Veja o que A. W. Tozer nos diz: "Como algo frequentemente necessário, o dinheiro também pode ser transformado em tesouros eternos. Posso, por exemplo, transformar o dinheiro em alimento para os que têm fome ou em roupas para os pobres, posso usá-lo para garantir o sustento de missionários que levam o Evangelho para aqueles que não conhecem a Jesus, e assim transformá-lo em tesouros celestiais. Qualquer bem temporal pode ser transformado em um tesouro eterno. Tudo o que oferecemos a Cristo é imediatamente revestido de imortalidade".

Mas como podemos nos curar da ganância? Existe algum antídoto contra o materialismo? O apóstolo Paulo nos oferece uma resposta:

"Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham a sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação. Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida" (1Tm 6.17-19). □

Como Livrar-se das Dívidas

Trechos extraídos do livro **O Seu Dinheiro**, de Howard Dayton, Crown, Pág 44-50.
Para ler o texto completo, adquira este livro no site www.udf.org.br.

Devido a singularidade de cada circunstância, a caminhada para sair das dívidas será unicamente sua. Os dez passos seguintes são um guia para a sua jornada. São passos simples, mas, para segui-los, é necessário um trabalho árduo. O objetivo é o Dia D - Dia sem Dívida, o dia em que você ficará totalmente livre das dívidas.

1. Ore. O primeiro passo é o mais importante. Ore. Peça ajuda e a direção do Senhor em sua jornada rumo ao Dia D. Ele pode agir de imediato, como no caso da viúva (2 Reis 4.1-7), ou de forma mais lenta, num período maior. Em ambos os casos, a oração é essencial.

2. Estabeleça um orçamento por escrito. Um orçamento escrito ajuda você a planejar para o futuro e analisar seus padrões de gastos, para ver quais você poderá cortar. É um freio eficaz no impulso de gastar.

3. Aliste o total dos seus bens - tudo o que possui. Faça uma lista de cada item que possui: sua casa, seu carro, mobília, etc. Avalie a lista completa para determinar se deveria vender algum deles.

4. Aliste os seus compromissos - tudo o que você deve. Muitas pessoas, em particular as que devem muito dinheiro, não sabem com precisão o quanto devem. No entanto, você deve alistar suas dívidas para ter uma idéia exata de sua atual situação financeira. Precisa alistar também os juros que seus credores estão cobrando por cada dívida. Ao analisar os juros em sua lista de dívidas, descobrirá que os custos de créditos variam muito. Alistar as suas dívidas vai ajudá-lo a estabelecer uma prioridade na redução da dívida.

5. Estabeleça um programa de pagamento para cada credor. Mais uma vez, livrar-se das dívidas pode parecer entediante, mas é absolutamente necessário seguir esses passos. Ninguém conseguirá livrar-se de dívidas por acidente. Todos precisamos de um programa de pagamento sistemático por escrito para alcançar o objetivo do Dia D.

6. Considere um aumento dos rendimentos. Com os possíveis ganhos adicionais, em primeiro lugar, decida antecipadamente utilizá-los para abatimento da dívida. Nossa tendência é gastarmos mais do que ganhamos, tanto se ganhamos muito, quanto se ganhamos pouco. Em segundo lugar, ganhe uma quantia adicional sem prejudicar seu relacionamento com o Senhor ou com sua família.

7. Não acumule dívida nova. A única forma que conheço de não acumular dívida extra é pagando à vista, com dinheiro, cheque, ou cartão de débito, no momento da compra.

8. Seja satisfeito com o que você tem. Vivemos numa cultura cuja indústria de propaganda tem maquinado, com poder e sofisticação, métodos de persuadir o consumidor a comprar. Frequentemente, a mensagem tem a intenção de criar um descontentamento com aquilo que temos. Considere estes três fatores: (1) quanto mais televisão você assiste, mais você gasta; (2) quanto mais você olha revistas e catálogos, mais você gasta; e, (3) quanto mais você for às lojas, mais você gasta.

9. Considere uma mudança radical em seu estilo de vida. Um número crescente de pessoas diminuiu suas despesas de modo significativo para se livrar das dívidas com mais rapidez. Algumas venderam suas casas e mudaram para outras menores. Muitas têm vendido os carros que têm prestações mais altas e comprado carros baratos para se livrarem das dívidas.

10. Não desista. Desde o início, reconheça que haverá centenas de razões pelas quais você deverá desistir ou postergar seus esforços para se livrar das dívidas. Não caia na tentação de não continuar firme em seu compromisso. Não pare até que tenha alcançado seu objetivo maravilhoso de viver livre das dívidas. Lembre-se de que sair das dívidas é um trabalho bem difícil, mas a liberdade que você terá valerá a pena. □

Alguém constatou: **"É comum, atualmente, as pessoas comprarem coisas de que não precisam, com o dinheiro que não têm, para impressionar pessoas das quais nem ao menos gostam".**

Este voto não só inclui nosso dízimo, mas também qualquer outro compromisso financeiro que fizemos a Deus na forma de um voto: apoio financeiro a missões, beneficência, e assim por diante. Se o compromisso for feito como uma promessa de fé, esta dádiva está sujeita à provisão de Deus, assim os cristãos não deveriam se sentir obrigados a dar além do dízimo até que Deus providencie os fundos. Porém, se o compromisso era um voto para dar, esses votos devem ser honrados.

A retenção de compromissos financeiros feitos a Deus, quando argumentamos auto proteção contra potenciais sofrimentos financeiros futuros, custará nossa segurança financeira, ao invés de assegurá-la, simplesmente porque as bênçãos de Deus não estarão sobre as pessoas que adotam esta postura.

A Fé Conquista o Medo

O oposto de medo é fé. Em Hebreus, a fé é descrita como a certeza das coisas que esperamos e das coisas que não temos agora (Hb 11.1). É plano de Deus que tenhamos algumas necessidades para que possamos desenvolver nossa fé Nele. É vital que vejamos essas potenciais necessidades financeiras futuras como oportunidades para exercitar e desenvolver nossa fé. Nenhum cristão pode servir a Deus verdadeiramente e viver com medo de perdas financeiras. Em Mateus 6.24, Cristo foi muito específico quando disse que temos que fazer uma escolha. Temos que servir a Deus ou ao dinheiro. Não podemos servir a ambos. Se formos medrosos sobre nosso futuro financeiro, não estamos confiando em Deus ou na provisão dele. Em essência, estamos escolhendo servir ao medo da perda financeira, em lugar de servir a Deus, que conquistou todo o medo e tem o futuro em suas mãos.

Posso Confiar em Deus?

Vivemos em uma sociedade materialista, onde as prioridades geralmente são baseadas naquilo que queremos e desejamos, em lugar das necessidades. Como tal, nossa perspectiva do que é de fato uma necessidade é influenciada pelo que nossa sociedade materialista determina como necessidade. Assim, somos tomados de pressa furiosa para nos proteger contra qualquer crise futura que potencialmente possa ameaçar estas necessidades definidas pela sociedade. Embora Deus prometeu que Ele sempre proverá para as nossas necessidades, Ele não prometeu que providenciará para todos os desejos que nossa sociedade determinou como necessidades.

Então, embora nós peçamos em sinceridade para Deus honrar nosso pedido e dizer que sim para prover o dinheiro para consertar nosso segundo carro, para o microondas, ou para a lavadora de louça automática, sua resposta pode muito bem ser um não, de forma que possamos aprender a sermos maduros e aprender a confiarmos completamente Nele. Só porque esperamos uma resposta de Deus que sentimos será uma resposta positiva para nossa situação, Ele pode escolher não responder do modo que queremos ou esperamos. São as seguintes as razões pelas quais Deus pode não responder do modo que queremos que Ele responda:

1. Pedimos pelos motivos errados (Tg 4.3).
2. Não é o tempo certo, de acordo com a vontade de Deus (Lc 11.3-10).
3. Pode ser contrário ao plano global Dele (At 21.13-14).
4. Devemos servir a Deus, e não esperar que Ele nos sirva (Jó 41.11).

Como Posso Confiar em Deus?

Há quatro passos que temos que seguir para assegurar que podemos confiar em Deus completamente em relação ao presente e ao futuro:

1. *Encontre a direção de Deus para sua vida. A maioria das frustrações experimentadas por cristãos vem como resultado de adotar padrões de outras pessoas em lugar de achar, através da oração e estudo, a direção de Deus para suas vidas.*
2. *Faça um esforço consciente de confiar em Deus. Coloque os pensamentos, palavras, e compromissos em ação e não compre a crédito ou acumule. Espere pela provisão de Deus, e planeje à frente.*
3. *Desenvolva uma visão de longo prazo. Confie na direção de Deus e em sua orientação, embora não possamos ver o resultado final ou entender por que Ele está fazendo isto deste modo (Mt 6.34).*
4. *Ore diligentemente.* A oração é a chave para as bênçãos de Deus, seu poder e sua direção (1Ts 5.17-18).

Conclusão

Embora sejamos bombardeados diariamente com dúvidas relativas ao futuro financeiro da economia de nossa nação e da economia do mundo, não devemos duvidar de que Deus esteja no total e completo controle. Não se apavore e não seja controlado pelo medo do futuro. **Mantenha seus compromissos e votos a Deus, ore sem cessar, e confie Nele sem nenhuma reserva.** □

Sabedoria Financeira I

Por Paulo de Tarso (Finanças Para a Vida)

Pesquisando no Dicionário Michaelis, encontrei os seguintes significados para a palavra "sabedoria": (1) Qualidade de sabedor; erudição. (2) Grande soma de conhecimentos. (3) Conhecimentos filosóficos e científicos. (4) Totalidade dos conhecimentos adquiridos. (5) Aplicação inteligente dos conhecimentos. (6) Caráter do que é dito ou pensado sabiamente. (7) Conduta orientada de acordo com o conhecimento daquilo que é verdadeiro e justo. (8) Grande circunspeção e prudência; juízo, bom senso, razão, retidão. (9) Discernimento adquirido pelas experiências de uma longa vida. (10) Conhecimento inspirado das coisas divinas e humanas.

Para Salomão, o rei mais rico e sábio de Israel, nenhum bem material pode se comparar à sabedoria, como ele próprio afirma: *"O homem que encontra a sabedoria e descobre a verdade é um homem feliz! A sabedoria produz muito mais benefícios do que o ouro ou a prata mais finos. Ela vale mais do que pedras preciosas; não existe nada neste mundo que valha tanto quanto ela. Veja o que ela oferece ao homem! Uma vida longa e tranqüila, riquezas e honras"* (Pv 3.13-16).

Inteligência e Sabedoria Financeira

Para mim, ter inteligência financeira é muito importante; ter sabedoria financeira reveste-se de importância ainda maior.

Trocando em miúdos, eu poderia fazer a seguinte comparação: Ter a capacidade de ganhar muito dinheiro em pouco tempo pode ser um sinal de sua inteligência financeira. Aplicá-lo de maneira que venha beneficiar você, sua família, como também outras pessoas necessitadas, pode ser sinal de sua sabedoria financeira.

Quando alguém faz uso incorreto do dinheiro, seja para consegui-lo (através de roubo ou corrupção, por exemplo) ou aplicá-lo, mesmo que o faça com inteligência, não estará sendo sábio. A sabedoria reclama valores espirituais e por isso é mais elevada.

Dinheiro e Espiritualidade

O tema espiritualidade vem ganhando cada vez mais força dentro do ambiente corporativo. A edição da Revista Você S/A de Abril/2005 aborda o tema. Isto não é de admirar. Salomão, autor dos livros de Provérbios e

Eclesiastes já conhecia profundamente esta relação para todas as áreas da vida. Seu pai, Davi, que também foi rei em Israel tinha um profundo relacionamento com Deus, e por conta disto, ainda quando era jovem pôde vencer o gigante Goliás num confronto direto. Davi reconheceu que foi a própria ação de Deus que lhe assegurou a vitória neste embate que envolvia forças aparentemente díspares.

Salomão conhecia o poder do relacionamento com Deus e por isso pediu a Ele sabedoria para liderar o povo de Israel ao que Deus respondeu: *"Já que o seu maior desejo é ajudar o seu povo, e você não pediu tesouros, riqueza pessoal, nem honras, nem me pediu a destruição dos seus inimigos, mas pediu sabedoria e conhecimento para dirigir bem o meu povo sobre quem coloquei você como rei – sim, eu vou dar a sabedoria e o conhecimento que você pediu! E também vou dar tantas propriedades, riqueza e honras como nenhum outro rei antes de você já teve! E também não vai haver outro rei tão importante assim depois de você!"* (2Cr 1.11-12).

Por isso, sabedoria financeira é algo que extrapola o aspecto meramente material e nos encaminha para a fonte maior da sabedoria: Deus.

Sabedoria para os Tempos Modernos

A Sabedoria Financeira está enraizada em princípios eternos, que chamo de supra culturais, pois extrapolam os aspectos histórico e cultural de quando foram escritos e podem ser aplicados eficazmente em qualquer época.

Por isso, quando Salomão, há cerca de três mil anos atrás, em seus escritos de Provérbios e Eclesiastes, apresenta princípios de sabedoria financeira, você pode ter a convicção de aplicá-los em nossa sociedade moderna, com a certeza de que tais princípios levarão você a ter uma vida financeira cada vez mais bem-sucedida.

"O homem sábio que ouvir com atenção estas palavras se tornará ainda mais sábio; o homem experiente será capaz de entender e resolver problemas complicados. Mas como é que um homem se torna sábio? Em primeiro lugar, respeitando e obedecendo ao Senhor. Somente os tolos se recusam a serem ensinados e desprezam a sabedoria" (Pv 1.5-7). □

Sabedoria Financeira II

Por Paulo de Tarso (Finanças Para a Vida)

A revista IstoÉ de 16 de março de 2005 apresenta matéria sobre finanças pessoais, onde faz a seguinte declaração: "Poucas vezes a classe média declarou tanto com os desequilíbrios de orçamento". Por isso pergunto: Por qual razão, nesta época denominada "era da informação", tantas pessoas estão sucumbindo quanto o assunto é dinheiro?

Em minha opinião, é porque lhes falta sabedoria financeira. O profeta Oséias escreveu [palavras do Senhor]: *"Meu povo é destruído porque não me conhece..."* (Os 4.6a).

Gastar com Sabedoria

Muitas pessoas acreditam que quando conseguirem ganhar um salário alto estarão com todos os seus problemas resolvidos, mas percebem o que diz Salomão sobre este assunto: *"Quanto mais se tem, mais se gasta, a ponto de não sobrar quase nada. Qual é, então, a vantagem da riqueza – a não ser ver o dinheiro fugir rapidamente de nossas mãos?"* (Ec 5.11). Salomão, em sua sabedoria está relatando aqui um fenômeno extremamente comum em qualquer época: à medida que nossa renda aumenta, nossos gastos facilmente a acompanham e até mesmo a ultrapassam. Por esta razão, é importante que, independentemente de qual seja nossa renda, sejamos fiéis na administração financeira.

Sabedoria para Dar

Devido aos gastos exagerados, temos dificuldade de colocar em prática este importante princípio de sabedoria financeira: dar. *"Quem reparte generosamente seus bens com outras pessoas se tornará cada vez mais rico; quem procura segurar mais dinheiro do que necessita acabará perdendo tudo"* (Pv 11.24).

Segundo Salomão, fica claro que o dar está contemplado como um dos propósitos fundamentais para uma vida financeira bem-sucedida. Conforme suas palavras, se falharmos no exercício deste princípio, estaremos arriscando a perder até mesmo aquilo que Deus já colocou sob nossa administração. Há muitas oportunidades de exercermos esta coisa

tão boa que é suprir as necessidades de outras pessoas através dos recursos que estão sob nossos cuidados. *"Sim, a pessoa generosa terá sempre mais e mais; ela receberá de volta todo o bem que fez a outros"* (Pv 11.25).

Sabedoria para Economizar

"O homem de bom senso economiza e tem sempre bastante comida e dinheiro em sua casa; o tolo gasta todo o seu dinheiro assim que o recebe" (Pv 21.20).

"Se sobrar, coloco na poupança" é uma expressão bastante conhecida e que reflete a atitude das pessoas que não priorizam este princípio importante de sabedoria financeira. E o que acontece quando não existem reservas? O carro enguiça, o microondas pára de funcionar, a quem recorreremos? Aos empréstimos das instituições financeiras que, principalmente no Brasil, cobram juros estratosféricos, e que solapam ainda mais nossa débil economia pessoal e familiar.

"Preguiçoso, observa bem as formigas e aprenda uma profunda lição com elas. Elas não têm reis ou governadores para dar ordens e, no entanto, trabalham durante o verão, ajuntando comida para o inverno" (Pv 6.6-8).

Onde Encontro Sabedoria Financeira?

Há muitas fontes de informação para se tomar decisões financeiras. Uma, porém, é superior: a Bíblia.

Embora conhecida mais por seus valores espirituais, a Bíblia contempla princípios seguros para a gestão do dinheiro em seus mais diversos aspectos. Procure conhecê-los e colocá-los em prática. Certamente experimentará uma vida financeira bem-sucedida.

"O homem que encontra a sabedoria e descobre a verdade é um homem feliz! A sabedoria produz muito mais benefícios do que o ouro ou a prata mais finos. Ela vale mais do que pedras preciosas; não existe nada neste mundo que valha tanto quanto ela. Veja o que ela oferece ao homem! Uma vida longa e tranqüila, riquezas e honras" (Pv 3.13-16). □

Paulo de Tarso é o idealizador do site Finanças Para a Vida.

Acesse mais artigos e dicas de finanças no site www.financasparaavida.com.br.